

OPINIÃO

Bitcoins: uma nova tendência para o mercado financeiro?

Renato Moreira (*)

Moeda virtual pode ser tendência no mercado

No final de 2017, estive em uma confraternização de amigos do meu sogro, um grupo no qual a média de idade é de 70 anos. Depois de algumas garrafas de vinho e muitas conversas, um dos senhores me perguntou o que era e como funcionava o Bitcoin.

Sinceramente, lhe dei uma explicação bem abreviada sobre o assunto, até mesmo porque naquele momento não tinha muito conhecimento sobre a tal moeda virtual – e muita gente nem ao menos sabe o que ela é. Decidi entender um pouco mais sobre este assunto que está cada vez mais tomando a curiosidade das pessoas.

Para começar, Bitcoin é um tipo de criptomoeda e existem outras variações, como Dash, Monero, Ripple, Ethereum e Litecoin, cada uma com característica própria que as diferenciam umas das outras – o que faz muito sentido, pensando no âmbito de negociação da moeda: qual o sentido de se negociar um ativo único?

O Bitcoin foi a primeira moeda virtual, apresentada em 2008 por um programador chamado Satoshi Nakamoto, cuja identidade nunca foi comprovada. A moeda virtual significa uma ruptura no segmento financeiro tradicional, por se tratar de um ativo ou mercadoria pertencente a um sistema bancário livre, ou seja, é descentralizada e não é controlada por nenhum tipo de Banco Central.

A sua criação também não ocorre da forma tradicional, como o dinheiro que conhecemos. As criptomoedas são “mineradas” por milhares e milhares de computadores de pessoas como eu e você, conectados em uma rede específica para a criação da moeda virtual. Cada computador registrado nesta rede roda um programa com base em complexos algoritmos para a criação da criptomoeda, e quem tiver mais poder de pro-

cessamento tem preferência no recebimento dos lotes para mineração. Estes lotes são gerados e distribuídos pela rede seis vezes por hora.

Quando você adquire um Bitcoin, ou fração dele, você o armazena em uma carteira virtual que é identificada por um código alfanumérico. O Bitcoin pode ser comprado e vendido em algumas plataformas, como “Mercado Bitcoin” e negociado em algumas bolsas de futuros, como em Chicago, nos EUA. O Bitcoin já é aceito por algumas empresas como pagamento de seus produtos ou serviços.

Alguns países já estão considerando regulamentar a moeda para a sua utilização de forma legal, como Japão e Rússia, e até já existem alguns terminais de autoatendimento que trocam Bitcoins por dinheiro em espécie. Entretanto, estão cautelosos na negociação e na utilização da criptomoeda pelos riscos que apresentam, como alta volatilidade, instrumento de lavagem de dinheiro e ataques de hackers.

Para garantir a segurança nas transações do Bitcoin e gerar rastreabilidade das transações, uma tecnologia está sendo utilizada, o Blockchain, um banco de dados distribuído onde cada transação é registrada em uma cadeia de blocos deste banco de dados, proporcionando confiança e garantia de que as informações não serão alteradas ou duplicadas. Só o tempo nos mostrará se o Bitcoin realmente vai ser utilizado em larga escala em substituição às moedas tradicionais, mas uma coisa já é fato: é totalmente viável.

Muitos dizem que o mercado de Bitcoin é uma bolha prestes a estourar, outros dizem que é um ativo consolidado, ou seja, ainda há muito o que amadurecer tanto na questão tecnológica quanto nas regras de mercado com o objetivo de dar lastro, segurança e credibilidade nas negociações virtuais com as criptomoedas.

(*) - É executivo de contas da DBACorpo

Carnaval mais antigo da Itália começa no próximo domingo



Carnaval em Putignano, no sul da Itália.

Começa no próximo domingo (28), a 624ª edição do Carnaval de Putignano, considerado o mais antigo da Itália. Em 2018, o evento, realizado no coração do Vale de Itria, na região da Puglia, sul do país, terá como tema “Os heróis”. Os detalhes do carnaval de rua na cidade foram apresentados à imprensa pelo prefeito de Putignano, Domenico Giannandrea, pelo presidente da Fundação Carnival, Giampaolo Loporfido, e pelo diretor do departamento de turismo da Puglia, Aldo Patrino.

Por meio da sátira e das histórias modernas representadas

em seus carros alegóricos, a edição deste ano tem como objetivo despertar nos foliões um “superpoder”: o de se divertir “de maneira exuberante, como em todo carnaval que se dê ao respeito”.

A festa em Putignano, que terminará somente na terça-feira de carnaval, 13 de fevereiro, propõe um divertido e simbólico renascimento dos papéis sociais e sedia vários eventos, como os quatro desfiles de carros alegóricos, fruto do trabalho de mais de 800 artesãos que criam projetos de quase 20 metros de altura (ANSA).

OMS vem ao Brasil para acompanhar fracionamento da vacina

Técnicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) chegam ao Brasil na próxima segunda-feira (29) para acompanhar o fracionamento da vacina contra a febre amarela

A informação foi divulgada ontem (23) pelo Ministério da Saúde, que tem se reunido semanalmente com o órgão das Nações Unidas para tratar do surto da doença no país.

De acordo com a pasta, a previsão é que os agentes internacionais desembarquem em São Paulo e acompanhem no próprio estado o fracionamento da vacina. Além de São Paulo, o Rio de Janeiro também inicia, na próxima quinta-feira (25), a imunização de municípios pré-selecionados contra a febre amarela.

Em São Paulo, 54 municípios participam da campanha, com previsão de vacinar 8,3 milhões de pessoas, sendo 6,3 milhões com a dose fracionada e 2 milhões com a padrão. Já



População enfrenta filas em diversas cidades brasileiras para se vacinar contra febre amarela.

no Rio de Janeiro, 7,7 milhões de pessoas deverão receber a dose fracionada e 2,4 milhões a padrão, em 15 municípios.

Até o momento, a campanha de vacinação no estado

da Bahia permanece na data prevista (entre 19 de fevereiro e 9 de março). Na Bahia, 2,5 milhões de pessoas serão vacinadas com a dose fracionada e 813 mil com a dose padrão

Ladrões roubam 500 garrafas de vinho Brunello

Um grupo de ladrões invadiu a vinícola Col d'Orcaia, em Montalcino, na Itália, e roubou cerca de 500 garrafas de vinho Brunello, avaliadas em 20 mil euros.

Durante o episódio, ocorrido na madrugada do último domingo (21), os homens também levaram um veículo da empresa liderada por Francesco Marone Cinzano.

O roubo foi percebido por um funcionário, quando foi abrir a loja de vinhos. As autoridades iniciaram uma investigação e estão analisando as câmeras de segurança do local. “As garrafas roubadas são todas de Brunello e Brunello Riserva Poggio ao Vento, todos no formato de 0,75 litros, incluindo os vinhos velhos, de maneira muito precisa”, explicou Cinzano à “WineNews”, especificando que, entre as garrafas roubadas, há também um “Brunello 2013, primeiro orgânico” (ANSA).

Saúde vai formar 250 mil agentes em técnicos de enfermagem

O Ministério da Saúde vai financiar a abertura de 250 mil vagas em todo o país para a qualificação de agentes comunitários de saúde e de combate à endemia como técnicos de enfermagem. A medida integra a nova Política Nacional de Atenção Básica, que amplia a atribuição desses profissionais no intuito de tornar mais efetivos os atendimentos feitos em domicílio.

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, destacou que serão investidos R\$ 1,25 bilhão na formação dos agentes, que terão o curso disponibilizado gratuitamente, sem a cobrança de taxas, mensalidades ou outras contribuições relativas à prestação do serviço. “Para que todos possam estar habilitados para resolver os problemas da população na visita”, disse, em entrevista coletiva.

O curso será ofertado por instituições de ensino públicas e privadas que poderão se credenciar ao Programa de Formação Técnica para Agentes



Ministro da Saúde, Ricardo Barros, durante anúncio de novos recursos para o fortalecimento da Atenção Básica.

de Saúde após a publicação do edital, prevista para hoje (24). Para participar, as instituições precisam se credenciar previamente pela internet e indicar o número de vagas de vagas possíveis de serem atendidas, por município e por semestre.

Os agentes terão o prazo de dois anos (1.800 horas/aula) para concluir a formação. Após a qualificação, os profissionais estarão habilitados, por exem-

em oito municípios.

O objetivo da campanha, segundo o ministério, é evitar a expansão do vírus para áreas próximas de onde há circulação atualmente. No total, 21,7 milhões de pessoas destes municípios deverão ser vacinadas durante a campanha, sendo 16,5 milhões com a dose fracionada e outras 5,2 milhões com a dose padrão.

“A adoção do fracionamento das vacinas é uma medida preventiva e recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) quando há aumento de epizootias e casos de febre amarela silvestre de forma intensa, com risco de expansão da doença em cidades com elevado índice populacional”, informou a pasta (ABR).

Julgamento de Lula e o impacto no mercado financeiro

Quando o TRF-4 der início ao julgamento do ex-presidente Lula, hoje (24) às 9h, o mercado de derivativos da Bolsa de Valores (B3) – em especial os contratos de dólar futuro e índice futuro – já estarão abertos. A abertura da sessão no TRF-4 trará volatilidade ao mercado, segundo analistas da WM Manhattan (empresa que atua no mercado financeiro por meio do conceito de mesa proprietária).

Segundo o CEO da WM, Pedro H. Rabelo, o mercado financeiro parece não ter apreciado a gestão da ex-presidente Dilma Rousseff. “Desde a confirmação dela como presidente eleita, o principal índice da bolsa brasileira saiu de aproximadamente 60.000 pontos para algo em torno de 39.000 pontos, em poucos meses. Confirmado seu impeachment, o IBOV renovou máximas, superando os 81.000 pontos”, afirma.

Para Pedro H. Rabelo, “em virtude disso, podemos esperar uma reação favorável do mercado financeiro caso o ex-presidente Lula seja condenado em 2ª instância; e fique impedido de disputar as eleições presidenciais”. Vale lembrar que é habitual a precificação de eventos de forma antecipada no mercado financeiro. Por isso, a WM acredita que uma eventual condenação já esteja precificada. “No entanto, a não condenação poderia trazer um mal-estar para os institucionais que já se posicionaram e precisariam desfazer suas posições”, esclarece Rafael Mendes, operador da WM Manhattan (WM).

Projeto torna obrigatória a impressão dos votos na urna eletrônica

Projeto que impõe o acoplamento de impressoras às urnas eletrônicas, tornando possível o registro em papel de cada voto, está na pauta de votações da Comissão de Constituição e Justiça do Senado. O objetivo da senadora Ana Amélia (PP-RS), autora do projeto, é o de permitir a aferição do desempenho das máquinas de votação após as eleições.

A proposição altera a Lei Eleitoral, tornando obrigatória a impressão de votos “em número suficiente”, em face dos questionamentos sobre a segurança do processo eleitoral. Na justificativa de seu projeto, Ana Amélia menciona a persistência de boatos sobre fraudes no processo de votação e totalização de votos, além de citar demonstrações científicas de vulnerabilidades das urnas eletrônicas quanto ao sigilo do voto e à integridade do sistema.

Ela também argumenta que a impressão dos votos suprirá uma limitação inerente ao modelo de urnas eletrônicas em uso. “Não é boa política confiar cegamente num sistema, uma vez que todos são, por definição, falíveis. Ou seja, qualquer sistema eletrônico de votação utilizado deve prever mecanismos de auditoria, fiscalização

Nadal abandona partida

Após sentir dores na virilha direita, o tenista espanhol Rafael Nadal abandonou ontem (23) a partida contra o croata Marin Cilic, e se despediu do Aberto da Austrália, em Melbourne. As dores de Nadal começaram no fim do terceiro set, quando o espanhol venceu o croata por 2 a 1. O atual número um do mundo foi atendido pela equipe médica e deu sequência ao jogo, mas, com a mobilidade prejudicada no quarto set, foi dominado pelo rival.

Nadal não aguentou as dores na virilha e avisou ao juiz e a Cilic que não conseguiria seguir com o due-



Objetiva permitir a aferição do desempenho das máquinas de votação após as eleições.

ção e aferição de seu desempenho a posteriori”, esclarece a senadora.

O relator, senador Ronaldo Caiado (DEM-GO), emitiu voto favorável na forma do substitutivo que apresentou. Ao acrescentar que, na impressão dos votos, serão “resguardados o sigilo do voto e a impossibilidade de contato manual”, Caiado citou entendimento do STF, que declarou inconstitucional a possibilidade de associação do eleitor à sua respectiva assinatura digital (Ag.Senado).

lo. “Estávamos fazendo uma grande partida. É uma pena para o Rafa, que é um grande lutador, terminar assim”, lamentou Cilic. O croata é o sexto colocado no ranking mundial de tenistas e chega nas semifinais do Aberto da Austrália pela segunda vez na carreira.

As outras duas partidas das quartas de final do Aberto da Austrália serão disputadas hoje (24), com o norte-americano Tennys Sandgren enfrentando o sul-coreano Chung Hyeon e o tcheco Tomáš Berdych duelando com o suíço Roger Federer. O atual número dois do mundo buscará seu sexto título da competição, após ter vencido em 2004, 2006, 2007, 2010 e 2017, mas não retomará a liderança do ranking mesmo se vencer o torneio (ANSA).

Empresas & Negócios	José Hamilton Mancuso (1936/2017)	Administração: Laurinda M. Lobato	Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)
Editorias	Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Lazer/Cultura: Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); TV: Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). Revisão: Sônia Souza.	Webmaster/IT: Ricardo Baboo; Edição Eletrônica: Ricardo Souza e Walter Almeida. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.	Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 - 9º andar - Centro - Cep: 01014-901. Tel. 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.
Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.			
Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródotto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.			